



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0042 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Sua estrutura é simples: em um certo domingo, uma avó encontra, um a um, seus cinco netos e vive com eles momentos agradáveis, até que, no dia seguinte, está sozinha novamente, com as boas lembranças. O texto verbal é breve, objetivo e instigante, mobilizando o leitor a preencher lacunas interpretativas, como no trecho: "Domingo de manhã 1 café e 1 vó ansiosa" (p. 4-5). Há uso expressivo de onomatopeias, como em "Ploft Pluft" (p. 36-37), que se articulam às ilustrações e ampliam o efeito estético. Os enunciados são curtos e, em parte, repetitivos, como em: "criança bem concentrada" (p. 9), "crianças muito equilibradas" (p. 12) e "crianças criativas" (p. 17), trazendo conotações diversas e provocando reflexões no leitor. As imagens não apenas acompanham o texto, mas criam sentidos próprios, como em "1 vó e 2 crianças muito equilibradas" (p. 12), em que o adjetivo ganha nova leitura a partir da cena das crianças subindo em árvores. O espaço da casa também é caracterizado como acolhedor e lúdico, participando ativamente do enredo. Por fim, a estrutura acumulativa das chegadas dos netos confere ritmo e progressão à narrativa, mesmo sem grandes acontecimentos. O leitor pode se sentir emocionalmente conectado à história, seja por lembrar da vida familiar, seja por vivenciar emoções novas proporcionadas pela leitura. Assim, pela articulação entre texto verbal e não verbal, pela polissemia e pelo arranjo composicional, a obra demonstra acabamento estético e qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	12

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, especialmente quando se considera tratar-se de um livro ilustrado, em que texto e ilustração atuam de forma concomitante na construção de sentidos. O texto verbal prima pela descrição e pela assertividade. Por exemplo, no trecho “Domingo de manhã 1 café e 1 vó ansiosa” (p. 4-5), as informações são precisas e objetivas, cabendo ao leitor fazer inferências. Com a informação temporal, o leitor pode supor que, por ser domingo, trata-se de um dia de folga (quando as crianças não vão à escola). Já o adjetivo “ansiosa” permite interpretar que a avó está na expectativa de algo. Essa brevidade e o convite ao preenchimento de lacunas de leitura se mantêm ao longo de toda a obra. Há vários vazios de sentido que precisam ser interpretados (ou não) pelos leitores. Por exemplo: um bebê aperta a campainha enquanto é segurado por braços de alguém não identificado (p. 19); as crianças chegam sozinhas, algumas com bagagem, outras não, e uma delas apenas com uma pelúcia (p. 23); há ainda uma expressiva cacatua azul que acompanha a vó durante toda a narrativa, como por exemplo nas páginas 1, 6 e 13. Esses elementos podem suscitar as seguintes perguntas: quem entrega todas as crianças na casa da avó? Quais as semelhanças e diferenças entre elas? Como chamar a simpática cacatua azul que acompanha a vó em todas as cenas? As perguntas não são respondidas na obra, e isso não causa nenhuma incoerência, pois são elementos que permitem a interação e a curiosidade dos leitores, incentivando a participação criativa no ato da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	1

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Há criatividade ao articular um universo que, embora ancorado no real, a relação afetiva entre avó e netos, ganha contornos imaginativos por meio do modo como texto e ilustração recriam situações do cotidiano. Os cenários domésticos, por exemplo, não são mostrados de forma estática, mas adquirem uma dimensão poética: o quintal (p. 4-5), a árvore (p. 12-13) e a sala (p. 24-25) tornam-se espaços de afeto, memória e brincadeira, ressignificando a experiência comum. A trama não apresenta grandes acontecimentos, pois é pautada na representação do cotidiano: o domingo na casa de uma avó amorosa, que realiza diferentes atividades com os netos. Assim, o início e o final da história são marcados por um certo vazio: a avó com sua cacatua em casa (p. 4 e p. 40). No entanto, as ilustrações são eficazes em transmitir movimento e emoção, de modo que a história é recheada de ação e pode ser facilmente relacionada às culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	40

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças, pois o vocabulário utilizado é adequado ao público da pré-escola. Há uma articulação importante entre texto verbal e não verbal. Por exemplo, a obra utiliza onomatopeias que contribuem para a mobilização de diversos sentidos na compreensão da história. Por exemplo, nas páginas 6 e 7, o texto verbal traz, em letras grandes e pretas, a palavra “Ding Dong”, representando o toque da campainha da casa da avó. O interessante é que, por meio da ilustração, é possível observar como as personagens reagem ao som: a avó e sua cacatua de forma animada, e a menina de cabelo azul com uma expressão de expectativa. O mesmo recurso aparece nas páginas 26 e 27, em que o texto traz “Rooonc, Ronc!”, sinalizando a fome das crianças. Nesse caso, os elementos visuais tornam a situação totalmente compreensível. A linguagem verbal é direta, descritiva e não apresenta inadequações. Além disso, há diversas lacunas intencionais que convidam o leitor a construir sentidos. Um exemplo está nas páginas 40 e 41, com o trecho: “Segunda de manhã: 1 café e 1 vó saudosa”. Embora o texto verbal não explicita, é possível inferir que, por ser segunda-feira, todos os netos já foram buscados pelos pais, e a avó permanece sozinha com as boas lembranças. Essa inferência é facilmente acessível ao público infantil. Portanto, pode-se considerar a linguagem empregada pela obra como plenamente adequada à criança pequena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	40-41

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Apesar de ser objetivo, composto por sentenças curtas e sem buscar efeitos linguísticos elaborados, há trechos em que se percebe uma polissemia interessante, que contribui para a ampliação do vocabulário. Por exemplo, na página 12, lê-se: “1 vó e 2 crianças muito equilibradas”. Sem a ilustração, o adjetivo “equilibradas” poderia ser entendido como “ponderadas” ou “sensatas”. Contudo, a imagem mostra as personagens subindo em árvores, revelando que o sentido se refere à estabilidade em grande altura. Outros termos como “engenhosas” (p. 25), “esfomeadas” (p. 29) e “empanturradas” (p. 33), por exemplo, também possibilitam a ampliação do vocabulário da criança pequena. Embora a construção de sentidos da obra dependa da relação entre texto verbal e ilustrações, ao longo da narrativa o texto descreve, de forma objetiva, ações da avó e dos netos que rompem com estereótipos tradicionalmente associados à figura da avó. Um exemplo é a expressão: “1 avó e 4 crianças hiper molhadas” (p. 20-21). Quanto aos estereótipos envolvidos na representação de avós na literatura infantil, é possível afirmar que a obra dialoga com eles. A avó retratada representa, sim, muitas avós carinhosas, mas há elementos de originalidade que ampliam essa imagem. Ela não é apenas a figura tradicional ligada ao lar e ao afeto passivo; aparece ativa, brincalhona (p. 18-19), próxima das crianças em suas aventuras e desafios (p. 24-25), participando das experiências de forma criativa. Esse retrato contribui para deslocar a figura da avó do campo da idealização ou da rigidez, inserindo-a em uma relação mais dinâmica com o universo infantil (p. 38-39). Dessa forma, a narrativa tanto reconhece quanto atualiza o arquétipo da avó, enriquecendo o repertório simbólico e linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	29

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em relações de espaço-tempo. O espaço da casa da avó é central para a construção narrativa, funcionando como um ambiente de acolhimento e diversão. Em diversas páginas, elementos de ambientação são revelados e reforçam essa ideia. Nas páginas 4 e 5, por exemplo, observa-se um quintal amplo, com um pé de jabuticaba frondoso e convidativo. Já nas páginas 8 e 9, a sala se mostra acolhedora para as crianças, com almofadas confortáveis e desenhos dos netos nas paredes. O espaço também reflete a agência dos personagens: nas páginas 34 e 35, após os eventos vivenciados, a sala aparece com pratos de pizza, cabanas feitas com lençóis e uma cesta de frutas, indicando que o ambiente se transforma para atender às brincadeiras e necessidades das crianças. O aspecto temporal também é fundamental para a construção de sentidos. A narrativa ocorre em um domingo (o "dia de vó"), com a expectativa do retorno à rotina na segunda-feira. Ao mostrar, por exemplo, a imagem da avó com uma xícara e a frase "domingo de manhã" (p. 4-5), evidencia-se uma temporalidade marcada (manhã de domingo, com a avó tomando uma bebida quente). Em outro momento da narrativa, o termo "esfomeada" (p. 29) permite ao leitor perceber a passagem do tempo (hora do almoço) e, por fim, com o enunciado "segunda de manhã, 1 café e 1 vó saudosa" (p. 41), conclui-se que a narrativa se situa dentro de uma estrutura temporal bem definida. Além disso, a articulação entre texto verbal e não verbal contribui significativamente para a caracterização das personagens, como a avó, as crianças e até a cacatua azul. Dessa forma, a obra desenvolve de maneira eficaz o enredo e as personagens a partir da relação entre espaço e tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	8-9

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um uso adequado da variação linguística no discurso das personagens, de forma coerente com a faixa etária e os contextos narrados. Um dos elementos que impulsionam a progressão da narrativa é a chegada dos netos: é o número de crianças que marca as transformações na história. Por exemplo, na página 9, lê-se: “1 vó e 1 criança bem concentradas”; na página 17: “1 vó e 3 crianças supercriativas”; já na página 25: “1 avó e 5 crianças mega engenhosas”. A cada nova chegada, a atividade realizada se modifica, indicando uma crescente interação entre os personagens. No entanto, como os trechos indicam, a história é narrada em terceira pessoa e os diálogos entre as personagens não aparecem no texto verbal, estando apenas sugeridos pelas ilustrações. Assim, embora não haja emprego explícito de variações linguísticas nos diálogos, também não há inadequações nesse aspecto. A ausência de fala direta está de acordo com a proposta estética e narrativa da obra

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, embora não se destaque por tramas imprevisíveis ou por efeitos de surpresa típicos de certas narrativas autorais. Pelo contrário, sua estrutura é cotidiana e relativamente previsível: a cada página, um novo neto chega à casa da avó (p. 15), e juntos realizam atividades divertidas (p. 24-25), até que o domingo se encerra e a avó retorna à solidão da segunda-feira (p. 40-41). No entanto, a originalidade da obra reside na forma como o cotidiano é narrado. A narrativa transforma situações corriqueiras em experiências esteticamente significativas, valendo-se da brevidade do texto verbal, da polissemia entre palavra e imagem e do uso expressivo de recursos gráficos e sonoros. A progressão marcada pelas chegadas dos netos funciona como um eixo criativo, conferindo ritmo e gerando expectativa ao enredo. Além disso, mesmo dentro de um cenário familiar e previsível, o leitor pode ser surpreendido pelas brincadeiras organizadas pela avó com os netos, como, por exemplo, o banho de mangueira (p. 20-21) ou a produção de fantoches com meias (p. 16-17). Dessa forma, a obra demonstra sua originalidade não pelo inusitado dos acontecimentos, mas pelo modo singular de narrar um cotidiano afetivo, atribuindo-lhe densidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16-17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A ilustração é fundamental para a construção de sentidos na narrativa. Por exemplo, na personagem da avó, suas expressões são vívidas e permitem que os leitores identifiquem seus sentimentos. É possível perceber a ansiedade da espera (p. 4), o contentamento (p. 16), o cansaço (p. 35), entre outros estados. Essa caracterização contribui para a construção de uma personagem acolhedora. Como o texto verbal é direto e descritivo, muitos aspectos expressivos só podem ser compreendidos pelos leitores por meio do potencial expressivo e estético da ilustração. Assim, a ilustração promove uma ampliação significativa na interpretação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	35

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, constituindo um convite à imaginação e à criação das crianças. Por exemplo, a cacatua azul exerce a função de companheira da avó. Embora seja uma personagem coadjuvante, é fundamental para a construção do enredo, pois reforça sensações, expressões e sentimentos em cada cena. Por exemplo, aparece com uma meia na cabeça quando as crianças brincam de artesanato (p. 16), em uma banheira enquanto elas brincam na água (p. 20) e dormindo com a mão na barriga quando o texto verbal informa que as personagens estão empanturradas (p. 33). A cacatua não é mencionada no texto verbal; é por meio da ilustração que ela ganha vida e significado para os leitores. É interessante pensar que, para a criança leitora, a cacatua pode representar a doce companhia da avó quando os netos não estão com ela. Para leitores com repertório mais amplo, a presença da cacatua pode ser interpretada como uma metáfora para a solidão do envelhecimento. Ou seja, para crianças e para outros leitores, a obra, por meio de sua ilustração, realiza um efetivo convite à imaginação e à criticidade. Além disso, as ilustrações como um todo (p. 1-44) apresentam-se em uma sequência clara, proporcionando à criança pequena condições para construir uma narrativa autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	1-44
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Por exemplo, os cenários revelam a casa da avó como um espaço afetivo e lúdico: o quintal com a jabuticabeira frondosa (p. 4-5), a sala com almofadas confortáveis e desenhos infantis (p. 8-9), e ainda o ambiente bagunçado após as brincadeiras (p. 34-35). Esses elementos reforçam a ideia de que o espaço se transforma conforme a presença das crianças, refletindo a agência das personagens. Além disso, as personagens são caracterizadas por expressões vívidas que comunicam sentimentos e estados de espírito, como a ansiedade da espera (p. 4), o contentamento (p. 14) e o cansaço (p. 35). A cacatua azul, com sua presença constante, amplia o efeito narrativo e afetivo, reagindo com humor e expressividade às ações. Os recursos gráficos também contribuem para a coerência entre forma e conteúdo. O contraste entre cores vivas e fundos claros (p. 32-33) ou escuros (p. 34-35) intensifica o dinamismo das cenas, ao mesmo tempo em que guia o olhar do leitor. As cores vibrantes e alegres remetem a uma atmosfera de alegria e vivacidade, próprias da infância, como, por exemplo, o amarelo e o azul na roupa da avó (p. 1), a mesa em tom de azul celeste (p. 16), a grama verde e o tapete rosa (p. 30), que criam um ambiente lúdico. Além disso, a variação de planos e ângulos amplia a expressividade: algumas páginas oferecem visões panorâmicas, como a do quintal, enquanto outras aproximam o olhar dos gestos e expressões, valorizando o vínculo afetivo entre avó e netos. Assim, a obra demonstra coerência e criatividade na relação entre forma e conteúdo, com ilustrações que não apenas acompanham, mas constroem a narrativa, potencializando sua dimensão literária e estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	1

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de maneira consistente com a abordagem do tema e com as características do gênero em análise. A narrativa é centrada no cotidiano afetivo de uma avó com seus netos, e as ilustrações reforçam esse caráter íntimo e familiar por meio de traços expressivos, cores vibrantes e composições que transmitem acolhimento e movimento (p. 6-7). O estilo visual privilegia a expressividade das personagens: a avó, a cacatua e as crianças são desenhadas com feições nítidas, capazes de comunicar sentimentos como expectativa, alegria, surpresa ou cansaço (p. 34-35). A escolha pela aquarela em cores fortes, contrastes bem definidos e linhas marcantes contribui para a criação de um ambiente lúdico e caloroso (p. 38-39). As técnicas também exploram a dimensão narrativa do gênero: a repetição estrutural das chegadas dos netos (p. 7, 11, 15, 19, 23) é acompanhada de variações gráficas que evitam a monotonia, valorizando cada nova cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	34-35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que rompem com estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A avó é representada como uma mulher de descendência afro ou indígena (p. 4-5), o que contraria modelos frequentemente presentes na literatura infantil. Essa caracterização valoriza identidades historicamente marginalizadas e promove maior representatividade. Além disso, é possível observar diversidade étnica entre os netos, retratados com diferentes traços físicos, tons de pele e estilos, evidenciando um núcleo familiar plural (p. 38-39). Essa escolha estética reflete uma concepção inclusiva, que reconhece e valoriza a multiplicidade cultural da sociedade brasileira. O modo como essas personagens são ilustradas reforça a naturalidade da diversidade, sem recorrer a caricaturas ou estigmatizações (p. 36-37). Assim, a obra apresenta um conjunto imagético potente, que dialoga com a diversidade étnico-racial e estimula, nas crianças, a construção de um olhar mais amplo, plural e inclusivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra apresenta abertura para diferentes possibilidades interpretativas e pontos em que o pequeno leitor pode realizar inferências para a construção de sentido e significado. Um exemplo disso ocorre nas páginas 26 e 27, onde há a representação da avó e das crianças embaixo da cabana, acompanhada da expressão em negrito e caixa alta “ROOONC, RONC!”, saindo da barriga de uma das netas, fazendo referência ao ronco ou a sons do estômago. Nessas páginas, além do uso da onomatopeia, não há texto verbal que acompanhe a ilustração, o que exige do leitor a realização de inferências sobre a cena. Ao longo da obra, o tema do amor familiar, especialmente entre avós e netos, é abordado de forma literária, sem recorrer a uma perspectiva moralizante ou prescritiva (p. 38-39). A narrativa apresenta uma relação positiva entre a avó e seus netos, explorando diferentes facetas lúdicas e afetivas (p. 22). Um símbolo significativo é o chapeuzinho de papel, que passa a ser usado pela avó durante as brincadeiras e não é mais retirado pela personagem. Dessa forma, texto e ilustrações se articulam para construir emoção e afetividade, convidando o leitor a vivenciar a relação retratada mais do que a receber uma lição explícita (p. 36-37). Essa opção narrativa abre espaço para uma leitura complexa e sensível, permitindo às crianças preencherem lacunas interpretativas e se conectarem com a experiência de forma pessoal e subjetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	26-27

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. O texto verbal aposta em frases curtas, objetivas e aparentemente simples, mas que se abrem a múltiplas interpretações, sobretudo quando postas em diálogo com as ilustrações. Por exemplo, na página 12, a expressão “1 vó e 2 crianças muito equilibradas” ganha diferentes sentidos, a depender da leitura: isoladamente, pode sugerir ponderação ou sensatez; já em conjunto com a imagem das crianças subindo em árvores, assume o significado de equilíbrio físico, revelando a polissemia da linguagem. As ilustrações, por sua vez, não apenas complementam o texto, mas o expandem. Elas exploram cores, expressões e detalhes que constroem tanto o ambiente da casa da avó (p. 4-5), sempre acolhedor e dinâmico (p. 8-9), quanto o universo lúdico da infância, marcado por brincadeiras, descobertas e afetos (p. 16-17). Esse diálogo entre texto e imagem confere ritmo, emoção e leveza à narrativa, mobilizando recursos narrativos, poéticos e imagéticos para desenvolver o tema do amor familiar de maneira inventiva e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-0 00-002_PDF.pdf	8-9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, aspecto que amplia o potencial estético e literário da obra. A narrativa não assume um tom moralizante nem apresenta prescrições do tipo “ame sua avó” ou “respeite os mais velhos”. Em vez disso, mobiliza a combinação entre texto verbal e ilustração para criar atmosferas afetivas que despertam emoção e reconhecimento (p. 16-17), como na cena em que a avó está com os netos criando objetos artesanais em uma mesa, em um ambiente de trocas. As crianças leitoras são convidadas a acompanhar as interações entre avó e netos de modo aberto, já que há amplo espaço para a criatividade, como demonstra a presença de uma simpática cacatua (p. 26). Esse espaço de indeterminação favorece a construção de sentidos próprios, estimulando cada leitor a estabelecer relações pessoais com a obra, seja ao recordar experiências familiares, seja ao imaginar possibilidades de convivência. Por exemplo, o abraço dos netos na avó pode ser relacionado pelos leitores a momentos de afetividade vivenciados (p. 37-38). Assim, a narrativa garante autonomia interpretativa e reforça o caráter literário do texto, que não busca impor comportamentos, mas provocar sensibilidade e reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	37-38

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista estético, o diálogo entre texto verbal e ilustrações cria uma experiência literária rica: as cores, os contrastes e os enquadramentos não apenas complementam, mas expandem os sentidos da narrativa, oferecendo à criança a oportunidade de explorar diferentes linguagens artísticas. Por exemplo, nas páginas em que aparecem onomatopeias representando o som da campainha, as reações das personagens são mostradas visualmente, permitindo ao leitor acessar suas emoções (p. 22-23). Culturalmente, a representação de uma avó com traços que remetem à descendência afro ou indígena, assim como a diversidade visível entre os netos, permite que a criança se reconheça e também reconheça o outro em suas múltiplas formas de existência (p. 30-31). No aspecto ético, a relação amorosa entre avó e netos é construída sem moralizações ou imposições de comportamento (p. 34-35). Em vez disso, a obra convida o leitor a refletir sobre o valor do afeto, da convivência e da partilha, criando espaço para que as crianças formulem suas próprias interpretações e se posicionem diante das experiências humanas retratadas. De modo geral, a narrativa apresenta, de forma lúdica, a vivência de uma avó com seus netos (p. 20-21). A maneira como a história é construída permite ao pequeno leitor perceber relações familiares, amizades entre primos e explorar aspectos como alegria, brincadeiras, interações, faz de conta, entre outros. Tais elementos contribuem para que as crianças reflitam sobre si mesmas a partir de suas relações dentro de suas realidades, percebendo-se e percebendo o outro em diferentes contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	20-21

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A avó é representada como uma mulher de descendência afro ou indígena, o que amplia a representatividade e contribui para o fortalecimento de identidades frequentemente marginalizadas na literatura infantil (p. 4-5). Além disso, a diversidade também se expressa entre os netos, que apresentam traços étnicos variados, o que reforça o caráter inclusivo da narrativa (p. 37-38). Outro ponto relevante é que a relação afetiva entre a avó e cada um dos netos é retratada de forma singular, sem hierarquias ou preferências, valorizando a individualidade e as experiências próprias de cada criança (p. 32-33). Dessa forma, há na obra um respeito à diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	37-38
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, que ampliam as possibilidades de leitura. A capa traz o título da obra em cores escuras, o que ressalta o colorido da ilustração (p. 1). A imagem mostra uma porta diante da qual estão a avó e sua cacatua, em postura receptiva, de braços abertos. Dessa forma, a ilustração cria um interessante efeito de ambiguidade, pois a avó pode estar com os braços abertos tanto para seus netos quanto para os leitores. Os elementos paratextuais, aliados às ilustrações, ampliam as possibilidades interpretativas da obra. As folhas de guarda (p. 2; p. 44) apresentam as cores da estampa do vestido da Vó, um elemento que caracteriza a personagem e, assim, cria um efeito de convite à descoberta da obra, podendo também ser considerado como uma ênfase na representação da personagem. Há, ainda, o uso de onomatopeias em destaque, com fonte maiúscula e em negrito, como, por exemplo, “PLUFT PLOFT” (p. 36-37) e “ROOONC ROONC” (p. 26-27), que contribuem para a compreensão e construção de sentidos da narrativa. Em suma, os recursos gráficos oferecem diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	26-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros elementos visuais que conferem acabamento estético. Em muitas páginas, como nas páginas 4 e 5, o texto é apresentado de forma complementar à ilustração, com uma mancha textual reduzida, já que os enunciados são curtos. Entretanto, há um equilíbrio na composição das páginas, como nas páginas 16 e 17, em que se observa uma boa articulação entre o texto verbal e a imagem: o texto, em letras pretas, contrasta com o fundo branco e está levemente afastado do colorido da ilustração, o que facilita a leitura. O destaque da obra, porém, está no uso das onomatopeias. Expressões como “Ding Dong”, apresentadas em tipografia ampliada e escura, funcionam como recursos gráficos que intensificam o impacto sonoro e visual, mobilizando múltiplos sentidos na leitura, como se observa nas páginas 6-7, 10-11 e 14-15. Assim, pode-se considerar que esses efeitos contribuem significativamente para o acabamento estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	10-11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria da pré-escola. Trata-se de um audiolivro que mobiliza recursos para narrar a história, com algumas inserções descritivas (por exemplo, entre os segundos 1:18 e 1:28). Nos segundos iniciais, há uma trilha sonora que cria uma ambientação de afetividade, coerente com a narrativa (00:01-00:06). Outros elementos sonoros, como o toque da campainha (01:07-01:08) e os sons emitidos pela cacatua (01:03-01:06), entre outros, contribuem para a criação de uma atmosfera envolvente para o ouvinte. Há o uso de duas vozes: uma voz feminina, que narra o texto verbal, e uma voz masculina (00:49-00:55), que realiza as descrições das ilustrações. Assim, o audiolivro contempla adequadamente as necessidades e características da categoria da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:01-00:06
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:07-01:08
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:03-01:06
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:49-00:55
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:18-01:28

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo e descritivo faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A obra de referência apresenta frases curtas, que se complementam com as ilustrações. Assim, o audiolivro é fiel ao texto verbal, mas também inclui uma narração descritiva, que aponta elementos presentes nas ilustrações (00:40-01:03). Já nos segundos iniciais, o nome da obra, o nome das autoras e da tradutora são mencionados (00:06-00:09). Em relação às especificidades da obra original, é possível destacar que recursos expressivos, como as onomatopeias, são adaptados. Por exemplo, o “ding-dong” da campainha, nos segundos 01:59-02:03, é representado de forma dupla: pela voz da narradora e pelo som real de uma campainha. Outros elementos sonoros também contribuem para a ambientação da narrativa, como o som da queda do castelo de cartas, no segundo 02:19. Dessa forma, o audiolivro respeita as particularidades da obra original, preservando seus efeitos expressivos e ampliando a experiência sensorial do ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:40-01:03
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:19
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:59-02:03
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:06-00:09

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo e descritivo utiliza alguns recursos lúdicos, como o uso de entonações diferenciadas nas vozes. Ele apresenta duas vozes: uma feminina, que realiza a leitura do texto verbal na íntegra; e outra masculina, que descreve os elementos dos cenários, as expressões das personagens, entre outros aspectos. É importante destacar que, na obra impressa, o texto verbal não contém diálogos. Desse modo, não há possibilidade de uso de entonação específica para as falas das personagens. Ainda assim, as vozes dos narradores são envolventes e expressam emoções, tanto na narrativa quanto nas descrições (02:19-02:23). Há diversos recursos lúdicos, como o som da cacatua (02:43-02:46), o “ding-dong” da porta (02:48), entre vários outros elementos sonoros. Outro recurso que enriquece o audiolivro é o uso de músicas incidentais distintas, uma para cada neto que chega à casa da avó (01:09-02:00). Dessa forma, a versão em áudio mobiliza estratégias de oralidade e sonoridade que aproximam o ouvinte da atmosfera poética da obra, contemplando plenamente o critério de uso de recursos lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:48
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:43-02:46
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:09-02:00
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:19-02:23

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo e descritivo não apresenta vozes robotizadas. Pelo contrário, as vozes possuem dicção clara e entonações naturais. Portanto, são vozes humanizadas, como fica evidente entre os segundos 02:50-02:59, momento em que o narrador expressa surpresa com outra criança apertando a campainha; entre 03:10-03:15, quando a voz narrativa enfatiza o número três; e entre 07:39-07:45, ao narrar a solidão da avó na segunda-feira. Assim, fica claro que não há o uso de vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:10-03:15
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:50-02:59
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:39-07:45

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo e descritivo apresenta boa qualidade sonora. Isso é perceptível entre os segundos 00:16-00:27, quando os sons de fundo estão harmonizados com a voz da narradora: é possível ouvir a música de fundo, mas a voz permanece em primeiro plano. De modo geral, a narração transmite bem as emoções por meio de uma entonação adequada, e o uso da música incidental é equilibrado, proporcionando uma experiência agradável e envolvente para os ouvintes. Isso é evidenciado, por exemplo, nos trechos entre 03:00-03:15 e entre 07:39-07:45, em que a trilha sonora harmoniosamente dá espaço à voz narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:00-03:15
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:39-07:45
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:16-00:27

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro, de caráter descritivo e narrativo, utiliza recursos como o fade in e o fade out nos momentos em que não é possível coincidir os cortes com as frases musicais, evitando assim interrupções ou inícios bruscos no fonograma. Um exemplo disso ocorre nos segundos iniciais: primeiro, ouve-se uma música de fundo (00:01-00:08) e, em seguida, de forma harmoniosa, o volume diminui, permitindo que a voz do narrador seja ouvida com clareza (00:09-00:18). Outro exemplo está no final do audiolivro, entre os segundos 08:50-08:58. Dessa forma, evitam-se transições abruptas na trilha sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:09-00:18
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	08:50-08:58
HT LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:01-00:08

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A representação da avó, por exemplo, foge ao estereótipo de uma figura frágil ou limitada à velhice: ela aparece ativa, acolhedora e participante das brincadeiras, sendo construída como uma personagem com agência e vitalidade (p. 20-21). Além disso, a avó é retratada com traços que remetem a uma descendência afro ou indígena, aspecto importante para ampliar as referências étnico-raciais presentes na literatura infantil (p. 4-5). Também há diversidade entre os netos, cujas características físicas e estilos são variados, sugerindo múltiplas identidades e experiências culturais (p. 34-35). Assim, a obra oferece às crianças uma experiência literária que reconhece e respeita a diversidade, sem reproduzir práticas discriminatórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	34-35

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático explícito, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois é marcadamente literária, sem adotar um tom didático, moralizante ou prescritivo. O enredo não busca ensinar regras de conduta nem transmitir lições morais explícitas. Ao contrário, privilegia a dimensão estética e afetiva, construindo uma narrativa que valoriza a experiência sensível do leitor (p. 36-37). O tema do amor familiar é explorado por meio de situações cotidianas, como brincadeiras, refeições e momentos de convivência entre avó e netos (p. 28-29). Não há imposição de comportamentos, mas sim a criação de espaços de identificação e emoção que permitem que cada criança atribua sentidos próprios à história (p. 30-31). Dessa forma, a obra se afirma como literária, sem recorrer a discursos normativos, pedagógicos ou religiosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0042 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0042-P26-01-02-000-002_PDF.pdf	36-37

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:40.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:12.